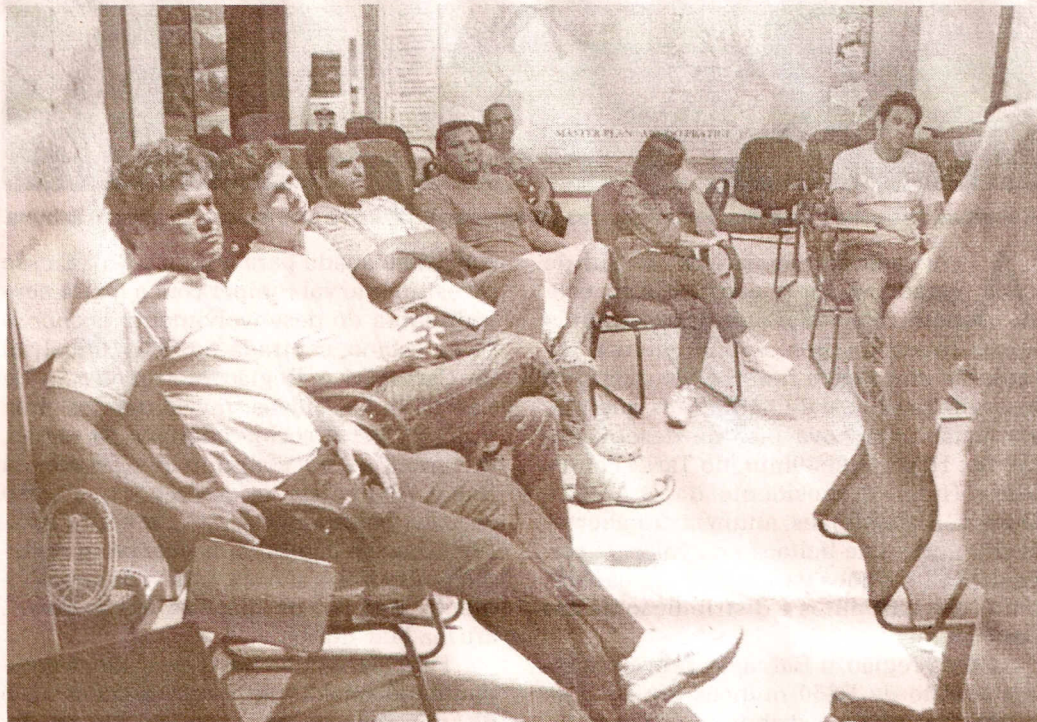


Itabuna-BA, quinta-feira, 25 de fevereiro de 2010

Ibirapitanga

Disciplina na Agir pode resultar na criação de Consórcio em três municípios da região

A turma foi constituída através de um processo seletivo realizado por profissionais atuantes e com experiências no âmbito sócio-ambiental

Uma equipe de 12 alunos e três professores da Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade (Escas), da cidade de Nazaré Paulista (SP), esteve no município de Ibirapitanga para realizar durante o período de uma semana na sede da Associação Guardiã da APA do Pratigi (Agir) uma disciplina especial do curso de Mestrado Profissional em Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável, oferecido pela instituição.

A turma foi constituída através de um processo seletivo realizado por profissionais atuantes e com experiências constatadas no âmbito sócio-ambiental. Através desta iniciativa que contou com o apoio do Instituto Arapyau os 12 mestrandos irão construir um plano de ação de desenvolvimento sustentável para fomentar a criação de um consórcio, na região Sul da Bahia, envolvendo os municípios de Ilhéus, Itacaré e Uruçuca.

A coordenadora do Mestrado da Escas, professora Cristiana Martins,

destacou que a disciplina realizada na APA do Pratigi teve como objetivo principal “uma resolução de desafios ao se trabalhar com questões ambientais reais”. Integrada ao Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE) que é uma das maiores ONGs ambientais do país, a Escas vem tendo atuação em cerca de 50 projetos em todo o Brasil e foi originária a partir de uma parceria entre o IPE e a Natura.

A instituição de ensino oferece esse curso de mestrado aos profissionais de empresas privadas, organizações governamentais e terceiro setor, além de outras pessoas interessadas em trabalhar na área. Ao elaborar esse material, a Escas utilizou como modelo de referência o Consórcio Intermunicipal da APA do Pratigi (Ciapra). Foi por esta razão que o grupo formado pela coordenadora Cristiana Martins e os professores Marcos Ortiz e Neluce Soares, além dos 12 alunos do curso de mestrado da Escas decidiu visitar a região. A Agir já sinalizou interesse em receber grupos de outras instituições em sua sede.